

ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL - ESAB

**MANUAL DE PRODUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:
Artigo Científico**

**VILA VELHA (ES)
2014**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ivelize Mello Murillo – Bibliotecária – CRB 12- 120-ES

M294

Manual de produção de trabalho de
conclusão de curso: artigo científico.
Vila Velha – ES: Escola Superior Aberta
do Brasil (ESAB), 2014.
33 p.

1. Artigo científico – normas. 2. Referências
2. bibliográficas. 3. I, Sousa, Almir da Cruz.
3. 4. II. Liberato, Giuliana Bronzoni. 5. III. Binda,
4. Janaina Costa. 6. IV. Uliana, Marconi Brandão.
5. 7. V. Pimenta, Ignêz Martins.

CDD01-42

SUMÁRIO

1 As atribuições.....	6
1.1 Competências do Orientador.....	6
1.2 Competências do aluno/pesquisador.....	6
1.3 Competências da Banca Examinadora	7
2 Dos prazos das etapas da produção do TCC.....	7
3 As linhas de pesquisa da ESAB	9
4 O projeto do Artigo Científico.....	10
4.1 A estrutura do projeto do Artigo Científico.....	10
4.2 O Artigo Científico.....	13
4.2.1 A estrutura do Artigo Científico	14
5 Normatização do Artigo Científico	16
5.1 Formatação geral.....	16
5.2 Regras para as citações das fontes de pesquisa.....	19
5.3 Regras para as Referências	23
5.4 Estrutura do Artigo Científico	25
6 A Defesa e Avaliação do Artigo Científico	26
6.1 Roteiro para a Apresentação em <i>Power Point</i>	26
Referências	28
Apêndice.....	29

APRESENTAÇÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) constitui-se em um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos, na forma de pesquisa acadêmico-científica. Trata-se de uma experiência fundamental uma vez que proporciona a oportunidade de resolver, de forma rigorosa e criativa, problemas teóricos e empíricos relativos à formação.

O TCC é elaborado individualmente e submetido aos padrões da produção científica, que na ESAB compreende três etapas:

- a) Etapa 1 – projeto do Artigo Científico;
- b) Etapa 2 - produção do Artigo Científico; e
- c) Etapa 3 – defesa presencial (via web conferência) e avaliação do Artigo Científico.

O **Artigo Científico** é um trabalho “que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (NBR 6022, 2003, p. 2).

A **primeira etapa** envolve a elaboração do **projeto do Artigo Científico** que deverá atender aos seguintes requisitos: a escolha da **linha de pesquisa** e **tema**, a definição do **objetivo da pesquisa**, a **estrutura do artigo**, as **referências** e a **metodologia**.

A **segunda etapa – produção do Artigo Científico** – corresponde à fase de elaboração e envio do Artigo Científico finalizado para análise do Orientador. Para elaboração do Artigo Científico é imprescindível que o aluno aplique os conhecimentos científicos adquiridos em seu curso, bem como efetue as atividades dentro de parâmetros mínimos de cientificidade. O aluno deve valer-se de métodos e técnicas universalmente aceitas pela comunidade científica que incluem pertinência, consistência, manipulação de variáveis e de hipóteses, mensuração de dados primários e/ou secundários de acordo com padrões de representatividade e generalização compatíveis com o tema escolhido. **O trabalho deve obedecer às orientações desse Manual, bem como os padrões existentes para a produção científica.**

A **terceira etapa** é a **defesa e avaliação do Artigo Científico**. O Artigo Científico deverá ser submetido ao crivo da crítica da comunidade acadêmica, ou seja, para lograr sua aprovação final o artigo terá que ser levado à **apreciação de uma Banca Examinadora**. A Banca Examinadora tem a função de avaliar a Artigo Científico sob a ótica de diferentes perspectivas. Neste sentido, a Banca deverá avaliar a consistência lógica, a coerência entre área de conhecimento do curso no qual o aluno está matriculado, tema, objetivo proposto e nível de demonstração ou de validade argumentativa na correlação entre pressupostos,

postulados e corroboração empírica, observando as normas para a produção científica. Sujeito à crítica, na multiplicidade de perspectivas representadas pelos avaliadores, o Artigo Científico estará cumprindo seu papel de atividade de iniciação científica.

Do ponto de vista do discente, a defesa diante de uma Banca Examinadora significa a possibilidade de testar sua competência discursiva, de exercitar sua capacidade argumentativa e de defender sua perspectiva frente a outras diferentes ou concorrentes. Ao mesmo tempo, permitir-lhe-á esclarecer elementos de seu trabalho que possam ter ficado obscuros ou frágeis do ponto de vista de sua consistência ou pertinência científica. Neste sentido, a defesa do Artigo Científico exercitará a capacidade lógico-dedutiva, de análise e de síntese do aluno, bem como sua fluência em resposta diante de argumentos distintos daqueles que desenvolveu. A necessidade de defesa diante de uma Banca justifica-se pela previsão legal disposta na Resolução CNE/CES nº1 de 2007.

Estas três etapas, conjugadas e sujeitas ao crivo da lógica de procedimento da Ciência, asseguram ao Artigo Científico um caráter diferente dos trabalhos normalmente desenvolvidos pelos discentes em suas respectivas disciplinas. Sendo assim, elaboramos este manual com o intuito de orientá-los no processo de produção do TCC.

Cordialmente,

Equipe docentes/Orientadores ESAB

1 As atribuições

1.1 Competências do Orientador

As competências legais destinadas ao Orientador são as seguintes:

- a) analisar o projeto de Artigo Científico – etapa 1 - quanto à coerência da proposta de trabalho, **considerando a relação direta com o curso em estudo, a linha de pesquisa e tema**, a definição do **objetivo** da pesquisa, a estrutura da **revisão do artigo**, a breve descrição da **metodologia e as referências** a serem utilizadas;
- b) emitir parecer de aprovação do projeto de Artigo Científico, autorizando o aluno a desenvolver o trabalho;
- c) analisar o Artigo Científico, apresentado pelo aluno, nos aspectos de conteúdo e forma e fazer as orientações necessárias, inclusive de reformulação do trabalho;
- d) coibir fraude e não aceitar trabalhos que não sigam as regras deste Manual ou por deficiência de conteúdo na elaboração do Artigo Científico. Os seguintes casos serão considerados fraude e implicarão no encerramento da produção de Artigo Científico:
 - apresentação de trabalho publicado anteriormente, mesmo que de autoria própria; e
 - reprodução de textos sem a devida identificação da fonte de pesquisa (plágio),
- e) emitir, ao final da Etapa 2, parecer de liberação do trabalho para ser avaliado pela Banca Examinadora ou reprovação (ver letras c e d);
- f) zelar pelo cumprimento das normas que orientam a elaboração de artigos científicos (presentes neste manual), bem como os padrões existentes para a produção científica; e
- g) primar pelo cumprimento dos prazos de correção e devolução do material aos alunos.

1.2 Competências do aluno/pesquisador

As responsabilidades do aluno quanto a produção do TCC são:

- a) tomar conhecimento da política de elaboração do Artigo Científico e sua sistemática, por meio do presente Manual;

- b) optar por uma **linha de pesquisa diretamente relacionada ao seu curso** e providenciar o levantamento prévio das possíveis referências que serão utilizadas na elaboração do trabalho;
- c) elaborar e reformular o projeto do Artigo Científico de acordo com as orientações do Orientador, quando for o caso;
- d) concluir o Artigo Científico dentro do prazo máximo estipulado e enviar o trabalho de acordo com as orientações determinadas neste Manual;
- e) reformular o Artigo Científico de acordo com as orientações do Orientador, quando for o caso;
- f) postar, na Etapa 3, o arquivo do artigo, em formato .pdf, que será submetido à avaliação da Banca Examinadora;
- g) defender o Artigo Científico perante a Banca Examinadora, em uma das datas disponíveis na agenda de defesa de TCC;
- h) reformular, quando for o caso, o Artigo Científico de acordo com as indicações da Banca Examinadora; e
- i) adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional.

1.3 Competências da Banca Examinadora

À Banca Examinadora compete:

- a) avaliar o Artigo Científico de acordo com as normas estabelecidas neste Manual;
- b) indicar, se for o caso, correções e a realização de nova apresentação; e
- c) emitir parecer final sobre o Artigo Científico apresentado, indicando se o mesmo foi aprovado ou não.

2 Dos prazos das etapas da produção do TCC

Etapa 1 - Projeto do Artigo Científico - Deverá ser iniciada após a realização da avaliação *on-line* do último módulo do curso, com o prazo de **30 dias, no máximo**, para desenvolver o trabalho com aprovação do Orientador. O projeto enviado será analisado pelo Orientador designado no prazo de até **7 dias úteis**.

Etapa 2 - Produção do Artigo Científico - Aprovado o Projeto do Artigo Científico, o aluno **terá um novo prazo de 45 dias** para entregar o **Artigo Científico concluído** de acordo com as normas deste Manual. Recebido o Artigo Científico, o Orientador terá um

prazo de **30 dias** para analisar o Artigo Científico nos aspectos de conteúdo e forma e enviar as orientações necessárias, inclusive de reformulação do trabalho apresentado. Realizada a análise pelo Orientador e encaminhada ao aluno, o mesmo terá um prazo máximo de **30 dias** para proceder às reformulações sugeridas pelo Orientador, postando a versão corrigida que será submetida à segunda análise, cujo prazo é de 30 dias. Recebida a segunda análise, o aluno tem 30 dias para postar a versão finalizada em formato .pdf, que será submetida à Banca Examinadora.

Destaca-se que trabalho caracterizado como plágio será analisado e reprovado, mesmo se tratando de primeira análise.

Etapa 3 – Defesa e Avaliação do Artigo Científico - Findo todo o processo de análise com o parecer de liberação, o Artigo Científico será submetido à apreciação da Banca Examinadora, a quem cabe emitir o parecer avaliativo final sobre o Trabalho de Conclusão de Curso defendido.

FIQUE ATENTO

Todos os cursos da ESAB têm como diferencial a flexibilidade de duração, respeitando-se os limites mínimo e máximo sugeridos pela legislação pertinente. Na ESAB, é o aluno quem estabelece em quanto tempo concluirá o programa de estudos.

Entretanto, é preciso que haja um planejamento, levando em consideração todos os procedimentos e prazos para a conclusão de cada Módulo, realização das Provas Presenciais e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. A finalização de um Curso de Pós-Graduação, que demanda um trabalho acadêmico-científico, como o Artigo Científico, requer um protocolo mínimo com diversos trâmites e etapas para a aprovação final e a consequente emissão do Certificado de Conclusão de Curso.

É importante que o aluno fique atento, pois o não cumprimento dos prazos estabelecidos para a entrega do Artigo Científico ocasionará a perda do direito ao Certificado de Conclusão de Curso com o título de especialização.

Para maiores informações sobre a metodologia de estudo e prazos, o aluno deverá consultar o Manual do Aluno da ESAB.

3 As linhas de pesquisa da ESAB

O quadro 1 apresenta as linhas de pesquisas para os cursos de pós-graduação ofertados pela ESAB. O objetivo é delimitar as áreas de pesquisa e de produção científica para o corpo discente. As linhas poderão, num futuro próximo, ser expandidas e suas ementas alteradas para fortalecer o foco do trabalho científico da ESAB.

Educação, Teologia, Psicopedagogia e Meio Ambiente	Gestão, Ergonomia e Direito	Tecnologia
Nesta área o aluno pesquisará sobre educação, intervenções psicopedagógicas, teologia, e meio ambiente.	Nesta área o aluno pesquisará sobre gestão organizacional, ergonomia e direito.	Nesta área o aluno pesquisará sobre a utilização das diversas tecnologias.
<p>Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da Aprendizagem ▪ Educação e Aprendizagem ▪ Políticas Públicas Educacionais ▪ Educação Infantil ▪ Educação Matemática ▪ Educação a Distância e Educação Regular ▪ Educação e Disciplina ▪ Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Ecologia Ambiental, Comunidade e Sustentabilidade ▪ Administração Escolar ▪ Supervisão Escolar ▪ Orientação Escolar ▪ Legislação e Inspeção Escolar ▪ Educação e Movimentos Sociais ▪ Educação de Jovens e Adultos ▪ Aprendizagem e Mediação Pedagógica ▪ Educação e Letramento ▪ Formação Docente, Currículo e Avaliação ▪ Religião Comparada ▪ Religião e Cidadania 	<p>Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão Contemporânea, Tendências e Implicações ▪ Mercado e Consumo ▪ Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing ▪ Gestão Estratégica de Pessoas e Relações de Trabalho ▪ Comportamento Organizacional e Produtividade ▪ Logística e Competitividade ▪ Contabilidade e Controladoria ▪ Controle de Gestão e Custos ▪ Gestão Pública e Cidadania ▪ Gestão e Ergonomia ▪ Ergonomia e Qualidade de Vida ▪ A Organização das Cidades e a Moradia ▪ O Código Civil e a Sociedade 	<p>Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redes de Computadores ▪ Engenharia de Software ▪ Telecomunicações ▪ Novas Tecnologias e Sociedade ▪ Gestão de Novas Tecnologias

Quadro 1: Áreas de Conhecimento e linhas de pesquisa

Fonte: Elaboração Própria (2014)

4 O projeto do Artigo Científico

Após a realização do estudo *on-line* do último módulo do curso de pós-graduação, o aluno deverá iniciar a produção do Artigo Científico desenvolvendo o Projeto de Artigo Científico. **O Projeto de Artigo Científico será apresentado no ambiente de estudo “Campus On-line”, no link “minhas etapas / etapa 1”.** O aluno deverá enviar o projeto do artigo completo e produzido de acordo com as orientações deste Manual para ser analisado por um Orientador designado pelo Coordenador do TCC.

4.1 A estrutura do projeto do Artigo Científico

O Projeto do Artigo Científico deverá contar com a seguinte estrutura:

- a) linha de pesquisa;
- b) tema;
- c) objetivo geral;
- d) estrutura do artigo;
- e) referências; e
- f) metodologia.

A escolha da **linha de pesquisa** deverá estar diretamente relacionada ao curso de pós-graduação no qual o aluno estiver matriculado. O discente escolherá no formulário do projeto de Artigo Científico, que se encontra no Campus *On-line* (minhas etapas / etapa 1), uma das opções disponibilizadas.

O **tema** é o assunto escolhido pelo aluno para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso e deverá ser detalhado a partir da linha de pesquisa escolhida. **Escolher o tema significa** na visão de Marconi e Lakatos (2010, p. 158):

- a) optar por um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico;
- b) encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa.

Destaca-se aqui a **importância da delimitação do tema**. A delimitação de um tema de acordo com Gil (2010) implica em apresentar o local onde o fenômeno estudado ocorre (espacial), período em o fenômeno será circunscrito (temporal) e a população a ser estudada (objeto da pesquisa).

A formulação do **objetivo geral** significa definir com precisão o que o aluno pretende pesquisar; o que propõe fazer e quais aspectos pretende analisar no desenvolvimento do

assunto. O objetivo geral é um **resultado a alcançar** e deverá ser formulado **iniciando-se com verbos de ação no infinitivo**, como por exemplo: desenvolver, avaliar, investigar, construir, aplicar, analisar, sintetizar, compreender, e outros. Além disso, deve responder às perguntas: Por quê? Para quê? Para quem? (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Na **estrutura do Artigo Científico** o aluno deverá apresentar a sequência dos assuntos que serão discutidos no desenvolvimento do trabalho. A estrutura do seu referencial são os títulos dos capítulos que farão parte do seu arcabouço teórico. Neste campo, o aluno deverá postar o seu "sumário provisório". Ele deve ser feito com base no objetivo geral do trabalho. É de lá que sairão os assuntos/teorias que deverão ser pesquisados para compor o referencial teórico. Ele servirá para alinhar a leitura dos textos com o objetivo de pesquisa proposto.

Nas **referências** devem ser contemplados os **autores clássicos e contemporâneos**, que em muitos casos, encontram-se na forma de dissertações, teses e artigos de periódicos, ou seja, revistas científicas, tais como: Inovação e Tecnologia, IBICT, GEPROS, REIC, Computação e Tecnologia, BDBCOMP, RAE, RAUSP, Educação & Realidade, Educação e Pesquisa, Ciência & Educação, dentre **muitas** outras.

A **metodologia** é uma explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa (VERGARA, 2011). Existem diversas classificações de pesquisa, como por exemplo, a adotada por Gil (2010) descrita a seguir:

As pesquisas, quanto aos objetivos, podem ser: **exploratórias, descritivas e/ou explicativas**. Quanto à forma de coleta de dados uma pesquisa pode ser: **bibliográfica, documental, experimental, ex-post facto, de campo, estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa participante**. Destaca-se a necessidade de adotar a classificação de um autor e citá-lo no texto.

Caso o aluno faça a opção por uma **pesquisa de campo** faz-se necessário apresentar: instrumento de coleta de dados; processo de amostragem; tratamento, análise dos dados e interpretação dos resultados. E para uma pesquisa com **estudo de caso** devem ser considerados:

Uma **visão geral do projeto** do estudo de caso (objetivos e patrocínios do projeto, questões do estudo de caso e leituras importantes sobre o tópico que está sendo investigado).

Procedimentos de campo (credenciais e acesso aos locais do estudo de caso, fontes gerais de informações e advertências de procedimentos).

Questões do estudo de caso (as questões específicas que o pesquisador do estudo de caso deve manter em mente ao coletar os dados, uma planilha para disposição específica de dados e as fontes em potencial de informações ao se responder cada questão).

Guia para o relatório do estudo de caso (resumo, formato de narrativa e especificação de quaisquer informações bibliográficas e outras documentações) (YIN, 2001, p. 89, grifo nosso).

A seguir, exemplos de como apresentar a metodologia de pesquisa:

Exemplo 1:

A metodologia adotada para este artigo será uma pesquisa exploratória com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica.

Exemplo 2:

A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. Para a pesquisa de campo será utilizado um questionário com 10 perguntas fechadas. A escala adotada será a Likert de 5 categorias variando do ‘concordo totalmente’ ao ‘discordo totalmente’. O questionário será aplicado a uma amostra aleatória simples de 150 funcionários de um universo de 200, com erro amostral de até 4% conforme a fórmula apresentada por Barbetta (2006). Os dados serão tabulados em planilha eletrônica e apresentados na forma de gráficos em barra.

Exemplo 3:

A metodologia adotada para este artigo será uma pesquisa exploratória com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e experimental. O experimento será realizado por meio de testes com os *softwares* A e B nos ambientes X e Y. Os resultados serão apresentados na forma de um relatório e quadro comparativo.

Exemplo 4:

A metodologia adotada para este artigo será uma pesquisa exploratória, com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e relato de experiência. A realidade-objeto do relato de experiência será a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem na série X, da Escola Y, localizada no município Z. A interpretação da realidade-objeto será problematizada a partir dos conceitos A, B e C, do quadro referencial K e M.

4.2 O Artigo Científico

Aprovado o Projeto do Artigo Científico, o aluno terá um prazo de **45 dias** para elaborar e enviar o **Artigo Científico pronto**. O envio do Artigo Científico deverá ocorrer no Ambiente “Campus On-line” do aluno, por meio do link **“minhas etapas/etapa 2”**. O trabalho finalizado deve ser postado em **arquivo único com a extensão: .doc, .docx ou .odt, e com tamanho máximo de 5 MB** e de acordo com as orientações contidas no link “informações”.

O trabalho completo será analisado pelo Orientador, que dará seu parecer (orientações e sugestões, caso sejam necessárias) **no prazo máximo de 30 dias**. A partir das orientações, o aluno terá novo prazo máximo **de 30 dias** para proceder às **reformulações** sugeridas, apresentando a versão reformulada para revisão geral do Orientador. O Orientador terá novo prazo máximo de **30 dias** para emitir o **parecer final** que poderá ser de liberação do Artigo Científico para a etapa 3 ou reprovação.

O envio de trabalho que configure plágio será rejeitado e o processo de produção encerrado com a respectiva reprovação, mesmo se tratando de primeira análise. O plágio é considerado uma infração muito grave em qualquer trabalho acadêmico-científico.

Plágio não é somente a cópia fiel e não autorizada da obra de outra pessoa – seja ela artística, literária ou científica. É também, e mais comumente, a cópia “da essência criadora sob veste ou forma diferente”, isto é, a apropriação indevida da produção de outrem mascarada por um modo distinto de escrever ou pela versão para outro idioma, entre várias possibilidades (PUC-RIO, 2014). Existem, pelo menos, três tipos de plágio: a) Integral: cópia de um trabalho inteiro, sem citar a fonte; b) Parcial: ‘colagem’ resultante da seleção de parágrafos ou frases de um ou diversos autores, sem menção às obras; e c) Conceitual: utilização da essência da obra do autor expressa de forma distinta da original (MIRABETE, 2001).

No Código Penal Brasileiro em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, nós nos deparamos com a previsão de crime de violação de direito autoral – artigo 184. O respeito aos direitos autorais é uma determinação legal (conforme lei 9.610/98 - lei dos direitos autorais) tratada inclusive pelo código penal brasileiro (artigo 184) (MIRABETE, 2001).

O desenvolvimento do Artigo Científico consiste na fundamentação lógica de um tema original cuja finalidade é expor, explicar e demonstrar as suas principais ideias, com objetividade, clareza e impessoalidade. **O texto do Artigo Científico deverá ter no mínimo**

10 páginas e no máximo 17 páginas, na formatação estipulada no presente Manual. Para efeito do quantitativo de páginas, não serão considerados os elementos pós-textuais.

4.2.1 A estrutura do Artigo Científico

A estrutura de um Artigo Científico é constituída pelos elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Os **elementos pré-textuais** são os seguintes:

- a) título, e subtítulo (se houver);
- b) nome do autor;
- c) nome do Orientador;
- d) resumo na língua do texto; e
- e) palavras-chave na língua do texto.

Os **elementos textuais** são constituídos dos seguintes elementos:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento; e
- c) conclusão.

A **introdução** é composta por:

- a) **contextualização do tema:** apresentar as circunstâncias e o contexto do tema escolhido;
- b) **justificativa da escolha do tema:** explicar as razões de ordem teórica que levaram o autor do trabalho a estudar o tema escolhido e não outro qualquer, ou o que torna importante a realização do mesmo. Portanto, deve-se mostrar a importância e a relevância do estudo da temática para a ciência. Deve-se apresentar também qual a contribuição que o estudo realizado pretende proporcionar;
- c) **objetivo geral:** inserir o texto de objetivo geral definido no Projeto do Artigo Científico, que está ligado a uma visão global e abrangente do tema; e
- d) **metodologia:** é a apresentação sintetizada da metodologia de pesquisa utilizada no trabalho.

Nota: Quando a pesquisa for estritamente de cunho bibliográfico e/ou documental não haverá capítulo/seção específico para ela e, portanto, a metodologia deverá ser detalhada na introdução.

O **desenvolvimento** de um Artigo Científico é composto pela:

- a) **fundamentação teórica ou revisão de literatura:** a fundamentação teórica, também denominada de arcabouço teórico, tem a função de expor o que foi e o que está sendo pesquisado sobre o tema por autores clássicos e contemporâneos (teses, dissertações e artigos científicos), os parâmetros utilizados, as controvérsias existentes, enfim, contextualiza a pesquisa em relação aos avanços teóricos e metodológicos;
- b) **metodologia** (se for uma pesquisa diferente da de cunho estritamente bibliográfico e/ou documental): o método deve ser apresentado de forma clara e pormenorizada depois da fundamentação teórica. É uma explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. **Deve-se apresentar os seguintes elementos:** concepção da pesquisa; mensuração e escalas; instrumento de coleta de dados; processo de amostragem e técnicas de tratamento de dados;
- c) **análise e discussão dos resultados** (em caso de pesquisa diferente da de cunho estritamente bibliográfico e/ou documental): na interpretação dos resultados é importante estabelecer relações entre os dados obtidos, o objetivo geral de pesquisa e a fundamentação teórica apresentada no desenvolvimento; e
- d) **conclusão e/ou considerações finais:** apresenta de forma sintetizada os resultados obtidos com a pesquisa e se o objetivo estabelecido foi atingido. É importante ressaltar a contribuição da pesquisa para a ciência, a comunidade acadêmica, a sociedade e para o desenvolvimento da tecnologia. Por fim, apresenta as recomendações e sugestões de pesquisas futuras.

Nos **elementos pós-textuais** o aluno deverá apresentar os seguintes itens:

- a) título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira (*abstract*);
- c) palavras-chave em língua estrangeira;
- d) referências;
- e) glossário (elemento opcional); e
- f) apêndices e anexos (elementos opcionais).

As referências são uma listagem das obras efetivamente citadas no Artigo Científico.

A lista deverá estar em **ordem alfabética, em fonte Times New Roman 12, e com o espaçamento simples entrelinhas**. As referências deverão ser alinhadas **à esquerda da**

página e separadas entre si por 1 espaço simples. Nos casos de repetição de autor, o sobrenome deve ser substituído por um traço sublinhar equivalente a seis caracteres.

O glossário é a lista, apresentada em **ordem alfabética**, de palavras especiais, de sentido pouco conhecido ou obscuro ou mesmo, de uso muito restrito, ou palavras em inglês acompanhadas de suas respectivas definições, utilizadas no desenvolvimento do Artigo Científico.

O apêndice e o anexo podem incluir os questionários e roteiros de entrevistas utilizados para o levantamento dos dados, leis, matérias de jornais, anais de eventos, etc. Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor do Artigo Científico. Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor do Artigo Científico.

5 Normatização do Artigo Científico

5.1 Formatação geral

As regras para formatação do Artigo Científico na ESAB são as seguintes:

- a) tipo do papel:** formato A4 (21,0 X 29,7 cm). Cabe lembrar que ao digitar o texto deve-se respeitar o alinhamento justificado;
- b) margem:** superior e esquerda: 3 cm, inferior e direita: 2 cm,
- c) espaçamento:**
 - deve ser 1,5 cm em todo o texto, exceto o resumo, notas de rodapé, notas explicativas, tabelas, quadros e referências,
 - citações diretas com mais de três linhas: utilizar recuo de 4 cm a partir da margem esquerda,
 - parágrafos: utilizar recuo de 1,25 cm na primeira linha do parágrafo,
 - títulos das seções: separadas do texto por 1 *enter*,
- d) tipo e tamanho das fontes:** Times New Roman em tamanho 12 para todo o trabalho, exceto citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor (tamanho 10);
- e) paginação:** todas as folhas do trabalho devem ser contadas sequencialmente. A numeração é inserida em algarismos arábicos, no canto superior direito, a partir da 1ª folha;

f) numeração progressiva dos títulos: deve-se utilizar a numeração progressiva com a finalidade de evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, hierarquizando-o, conforme segue:

- título de 1º nível (capítulo): em letras minúsculas, em negrito,
- título de 2º nível: em letras minúsculas, sem negrito,
- título de 3º nível: em letras minúsculas e itálico.

A numeração progressiva dos títulos será de acordo com o nível da seção e precede o título, **alinhado à margem esquerda**, conforme o exemplo:

1 Formatação e estrutura do Artigo Científico

1.1 Formatação geral

1.1.1 Normas para elaboração

g) notas de rodapé: são usadas para complementar ou esclarecer informações que não foram incluídas no texto principal, evitando a interrupção em sua sequência lógica. Por este motivo, o uso destas notas deve ser reduzido ao mínimo e seu tamanho pouco extenso. Devem ser observadas as seguintes normas para seu uso:

- chamada numérica acima da linha do texto (número alto sobrescrito) em sequência contínua de notas,
- localizar na margem inferior da mesma folha onde ocorre a chamada numérica,
- separar do texto por um traço contínuo de 3 cm,
- digitar em espaço simples entrelinhas e fonte Times New Roman 10;

h) ilustrações: são consideradas ilustrações: gráficos, figuras, fluxogramas, fórmulas, quadros (apresentam informações textuais) e tabelas (apresentam dados numéricos). As ilustrações devem ser apresentadas de forma clara e legível. Os títulos e legendas que acompanham as ilustrações devem ser nítidos e indicados por um algarismo arábico. Por exemplo, Tabela 1, Figura 1 e Quadro 1. **Toda ilustração deve ser mencionada no texto e sua identificação e a fonte de pesquisa aparecem na parte inferior.** No caso de elaboração própria, a fonte será: Elaboração própria (ano de criação). E em caso das informações serem oriundas da pesquisa de campo, a fonte deverá ser: Dados da pesquisa (ano de realização da pesquisa).

Nota: as ilustrações somente devem ser apresentadas se forem imprescindíveis para compreensão do texto.

Exemplo 1: Quadros

Os projetos apresentam uma série de características que são apresentadas no quadro 1.

Características	Funções
Raridade	A definição dos objetivos do projeto faz com que ele seja único, ou relativamente pouco frequente.
Restrições	Tempo limitado Capital limitado Recursos limitados

Quadro 1 - Características específicas de projetos.

Fonte: Vargas (2008).

Exemplo 2: Figuras

A figura 1 ilustra a classificação da pesquisa.

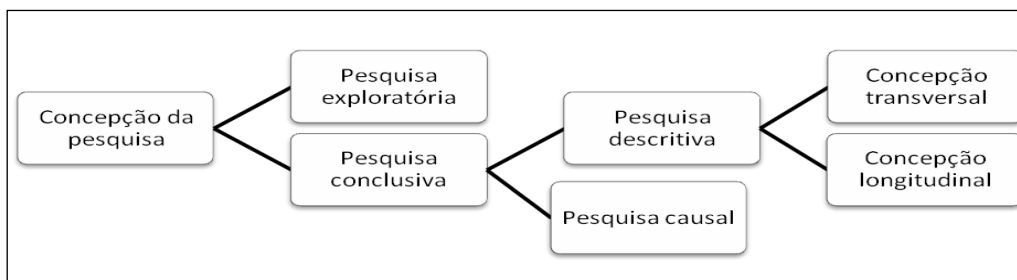


Figura 1: Classificação das pesquisas

Fonte: Malhotra (2004).

Exemplo 3: Tabelas

A Tabela 3 apresenta a evolução do número de cursos de graduação presencial nos últimos anos.

Período	Evolução das IES					
	Total		Públicas		Privadas	
	N	%	N	%	N	%
2004	18.644	13,3	6.262	10,6	12.382	14,7
2005	20.407	9,5	6.191	- 1,1	14.216	14,8
2006	22.101	8,3	6.549	5,8	15.552	9,4
2007	23.488	6,3	6.596	0,7	16.892	8,6
2008	24.719	5,2	6.772	2,7	17.947	6,2

Tabela 3: Evolução do Número de Cursos de Graduação Presencial, segundo a Categoria Administrativa - 2004 a 2008

Fonte: INEP (2009)

5.2 Regras para as citações das fontes de pesquisa

Conforme a NBR 10520 (2002, p. 1) uma **citação** é uma “Menção de uma informação extraída de outra fonte”. Nas citações o autor poderá ser referenciado dentro e fora dos parênteses. Quando referenciado fora dos parênteses, deve ser grafado com a primeira letra em maiúsculo. Porém, quando referenciado entre os parênteses, deve ser grafado com todas as letras em maiúsculo (NBR 1520, 2002).

Exemplos:

O marketing pode ser aplicado a bens, serviços, lugares, eventos, experiências e pessoas (KOTLER; KELLER, 2012).

Kotler e Keller (2012) citam a necessidade e o desejo como um dos conceitos centrais do marketing.

As citações das fontes de pesquisa podem ser de três tipos de acordo com NBR (10520, 2002): citação direta, citação indireta e citação de citação.

A **citação direta** ocorre quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos dos autores (cópia fiel em redação, ortografia e pontuação). A **citação de até 3 linhas** deve vir inserida no texto, entre aspas. E quando se tratar de **citação direta longa** (com mais de 3 linhas), o trecho transcrito deverá aparecer como um parágrafo isolado, destacado com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, com espaçamento simples entrelinhas e sem aspas.

Exemplo citação direta com até 3 linhas:

Paviani (2011, p. 13) explica que o signo é “apenas uma disposição, uma moldura vazada, capaz de configurar uma diversidade de possibilidades”.

O signo é “apenas uma disposição, uma moldura vazada, capaz de configurar uma diversidade de possibilidades” (PAVIANI, 2011, p. 13).

Exemplo citação direta com mais 3 linhas:

A técnica de análise de conteúdo é definida por Bardin (2008, p.42) como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção das mensagens.

A técnica de análise de conteúdo é definida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção das mensagens (BARDIN, 2008, p.42).

A **citação indireta** é um “texto baseado na obra do autor consultado” (NBR 1520, 2002, p. 2), escrito com as próprias palavras do aluno-pesquisador.

Exemplos:

Tanenbaum e Wetherall (2011) explicam que existem dois tipos de enlaces: broadcast e ponto a ponto.

As redes de computadores oferecem diversos tipos de serviços que podem variar de serviços não orientados a conexões a serviços orientados a conexões (TANENBAUM; WETHERALL, 2011).

Os três fatores, na visão de Morandi (2008), que marcam a lógica da educação são: a socialização, a instituição e estruturação social do campo e ação.

A **citação de citação** é uma “Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (NBR, 10520, 2002). Neste caso, cita-se primeiro o autor original, seguido da expressão **apud** e o último sobrenome do autor, data e página da obra (em caso de citação direta) consultada. **Deve-se evitar a citação de citação, pesquisando-se sempre à obra original.**

Exemplos:

Conforme Baker (1986 apud BAKER; CAMERON, 1996), o cenário de serviços é composto por: elementos intangíveis (iluminação e música), elementos de *design* (cores, móveis e *layout*); e elementos sociais (clientes e funcionários).

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

As regras para citações de textos científicos pesquisados em base de dados *on-line* são as mesmas estabelecidas para a citação de material bibliográfico impresso, exceto nas referências. Nas referências deverão ser indicadas as informações do endereço da página e a data de acesso. No caso de não existir ano de publicação do documento, cita-se o ano de consulta *on-line* ao material.

Exemplo:**No texto:**

As redes sociais virtuais organizacionais podem ser utilizadas para “a construção e a disseminação do conhecimento e para o desenvolvimento de novas formas de organização do trabalho em estruturas horizontalizadas, nas quais os participantes mudam em função das interações que ocorrem” (BOBSIN; HOPPEN, 2014, p. 340).

Nas referências:

BOBSIN, D.; HOPPEN, N. Estruturação de redes sociais virtuais em organizações: um estudo de caso. **Revista de Administração – RAUSP**, São Paulo, v.49, n.2, p.339-352, abr./maio/jun. 2014. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

No caso de textos consultados em **base de dados acadêmicas *on-line*** sem paginação, deve-se usar a expressão “np” (para designar documento não paginado) logo após o ano (ano de publicação ou ano de acesso ao documento).

Exemplo:**Na citação:**

Distribuição Linux “é um sistema operacional Unix-like incluindo o kernel Linux e outros softwares de aplicação, formando um conjunto” (CAMPOS, 2006, np).

Nas referências:

CAMPOS, A. **O que é uma distribuição Linux**. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em: <<http://br-linux.org/faq-distribuicao>>. Acesso em: 3 ago. 2011.

É muito importante que o aluno fique atento a utilização de textos retirados da Internet.

A Internet tornou-se uma grande fonte para os pesquisadores, reunindo uma quantidade considerável de informações. É preciso ressaltar, no entanto, que, pela liberdade que oferece para publicar conteúdos, a **Web exige que o pesquisador seja criterioso em suas pesquisas.**

Logo, para a construção de um Artigo Científico devem ser utilizados sites de revistas e periódicos acadêmicos que possuam corpo editorial, sites de instituições governamentais, de institutos de pesquisa, de universidades e de bibliotecas virtuais que garantam a fonte e os autores dos textos publicados.

O quadro 2 apresenta algumas sugestões de base de dados *on-line* que podem ser consultados para a elaboração de artigos científicos.

Revista de Administração - RAUSP	http://www.rausp.usp.br
Revista de Administração Pública - RAP	http://ebape.fgv.br/publicacoes/rap
Revista de Administração de Empresas - RAE	http://rae.fgv.br/rae
Revista Eletrônica de Administração - REAd	http://seer.ufrgs.br/read
Revista Educação e Pesquisa	http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/
Revista Educação & Realidade	http://www.ufrgs.br/edu_realidade/
Revista Eletrônica de Educação	http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc
Revista Brasileira de Educação - RBE	http://www.scielo.br/revistas/rbedu/paboutj.htm
Revista Computação Brasil (CB)	http://www.sbc.org.br/
Revista Brasileira de Computação Aplicada	http://www.upf.br/
Revista de Computação e Tecnologia	http://revistas.pucsp.br/index.php/ReCET
Portal de periódicos CAPES	http://www.periodicos.capes.gov.br/
Scientific Electronic Library Online	http://www.scielo.br/

Quadro 2: Sugestões de base de dados.

Fonte: Elaboração própria (2014)

5.3 Regras para as Referências

De acordo com a NBR (6023, 2002) as Referências variam conforme o tipo de documento. As principais regras de normatização para as Referências são as seguintes:

No caso de **livros**, além de nome e sobrenome do autor, nome da obra (em negrito), é preciso ainda informar a cidade de publicação, nome da editora, o número e o ano de edição do livro.

Exemplos:

CATELLI JR., R. **Temas e linguagens da história**: ferramentas para sala de aula no ensino médio. São Paulo, Scipione, 2009.

CORRÊA, C.A.; CORRÊA, H. L. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

MORANDI, F. **Introdução à pedagogia**. São Paulo: Ática, 2008.

NEMTH, E, et al. **Manual completo do Linux**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

Para referenciar material coletado de **revistas científicas**, outras informações são necessárias, como o ano, o volume e o número do exemplar consultado. Neste caso, o negrito é para o nome da revista.

Exemplos:

ALVES, M.G.; AZEVEDO, N. R.; GONGALVES, T.N.R. Satisfação e situação profissional: um estudo com professores nos primeiros anos de carreira. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 2, p. 365-382, abr./jun. 2014.

SAMPAIO, R. R.; PASSOS, F. U.; ASSIS, V. Compartilhando conhecimento em projeto automotivo: o EcoSport da Ford do Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 54, n. 4, jul./ago., p.414-428, 2014.

VASQUES, C. K.; BAPTISTA, C. R. Transtornos globais do desenvolvimento e escolarização: o conhecimento em perspectiva. **Educação & Realidade**, v. 39, n. 3, p. 665-685, jul./set. 2014.

Para referenciar **eventos científicos** (congresso, fórum, seminário ou simpósio) deve-se incluir o nome do evento, a edição, o ano e a cidade em que foi realizado, além do título do evento.

Exemplos:

SEGENREICH, S. C. D. Avaliando a aprendizagem colaborativa “on-line” na educação superior: novas contribuições do Fórum de Discussão e da Auto-avaliação do Aluno. In: ENCONTRO VIRTUAL EDUCA BRASIL DE ESPECIALISTAS EM NOVAS TECNOLOGIAS, EAD E FORMAÇÃO CONTINUADA, São José dos Campos, 2005.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21, 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

A referência de **documentos jurídicos** inclui legislação, jurisprudência e doutrina. Deve-se indicar a JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas), o título, a edição, o local, a editora e o ano.

Exemplos:

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Lei nº 7.766, de 11 de maio de 1989. Dispõe sobre o ouro, ativo financeiro e sobre seu tratamento tributário. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 53, p. 304-306, 2. trim. 1989.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Medida provisória n.º 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importações, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

SÃO PAULO (Estado). Lei n.º 10.241, de 17 de março de 1999. Dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, São Paulo, 18 mar. 1999. Seção 1, p. 1.

Para materiais disponíveis na **Internet** as Referências devem obedecer aos padrões indicados para materiais impressos. Entretanto, nas obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >.

precedido da expressão “Disponível em:” e a última data de acesso ao documento, precedido da expressão “Acesso em:”

Exemplos:

BOBSIN, D.; HOPPEN, N. Estruturação de redes sociais virtuais em organizações: um estudo de caso. **Revista de Administração**, São Paulo, v.49, n.2, p.339-352, abr./maio/jun. 2014. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2014.

WOOD JR.; T.; TONELLI, M. J.; COOKE, B.. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). **Revista de administração de empresas**, v. 51, n.3, p.232-243 maio/jun. 2011. Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902011000300003.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. **Indicadores da agropecuária**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_201107comentarios.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2011.

NOTA: Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes. Deve-se evitar referências Wikipédia, blogs, fóruns, sites de revistas comerciais e similares.

5.4 Estrutura do Artigo Científico

Os artigos científicos elaborados pelos alunos da ESAB devem conter os seguintes elementos e obedecer à seguinte estrutura:

Estrutura (partes)	Elementos
Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Título (obrigatório), e subtítulo (opcional) • Nome do autor (obrigatório) • Nome do Orientador (obrigatório) • Resumo na língua pátria (obrigatório) • Palavras-chave na língua pátria (obrigatório)
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução (obrigatório) • Desenvolvimento (obrigatório) • Conclusão (obrigatório)
Pós-Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo em língua estrangeira (obrigatório) • Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório) • Referências (obrigatório) • Glossário (opcional) • Anexos e Apêndices (opcional)

Quadro 3: Estrutura da Artigo Científico.
Fonte: NBR 6022 (2003)

6 A Defesa e Avaliação do Artigo Científico

Conforme determina a Legislação de EAD vigente, especificamente a Resolução CNE/CES nº. 01, de 08 de junho de 2007, o TCC **deverá ser construído e defendido, individualmente, perante uma Banca Examinadora**. A defesa do Artigo Científico é o coroamento de um longo processo de trabalho. Muito mais do que uma avaliação pela Banca Examinadora, a defesa é a oportunidade de tornar público, discutir e ouvir o parecer de especialistas, sobre o tema que acompanhou o aluno durante o seu curso de pós-graduação.

O tempo de apresentação à Banca deve ser utilizado não para resumir o Artigo Científico, cujo texto já é conhecido pela Banca, mas aprofundar a discussão sobre sua produção científica. A expressão “defesa” revela o sentido da ocasião: o aluno deve justificar suas escolhas, elucidar detalhes e defender a perspectiva teórica proposta.

Cabe à Coordenação de TCC a elaboração da agenda das defesas do TCC. As datas e locais de defesa são divulgados na **agenda de defesa** de TCC. Para agendar a defesa, o aluno deverá ter finalizado a etapa 2 com parecer de liberação do artigo para a etapa 3, e atender às resoluções pertinentes.

Na defesa, junto à Banca Examinadora, o aluno terá o tempo de **8 minutos, prorrogáveis por mais 2**.

6.1 Roteiro para a Apresentação em *Power Point*

1. **Capa:** Curso, aluno, título e subtítulo (se houver), Orientador, local;
2. **Contextualização e justificativa do tema;**
3. **Objetivo geral e metodologia** (em caso de ser pesquisa estritamente bibliográfica);
4. **Principais conceitos da fundamentação teórica:** Os aspectos teóricos fundamentais que norteiam o trabalho (com citação);
5. **Metodologia** (em caso de ser pesquisa além de bibliográfica: Pesquisa de campo / estudo de caso / experimento / análise comparativa):
 - 5.1 Metodologia detalhada (ambiente/objeto de estudo, métodos e técnicas, ferramentas, forma de coleta dos dados, forma de tratamento/análise dos dados),
 - 5.2 Principais resultados (análise e interpretação dos dados e quando for o caso, tabelas, gráficos, resultados de testes, fotos, modelagem do sistema, telas do sistema, etc.), e

6 Conclusão

6.1 Resultados alcançados com o estudo (destacar o cumprimento do objetivo geral),

6.2 Considerações finais (limitações e sugestões de pesquisas futuras).

O aluno deverá apresentar a defesa em *Power Point*, com **no máximo 8 slides**.

Uma vez concluída a apresentação, os Membros da Banca farão suas observações ou arguições ao aluno, pelo prazo máximo **de 8 minutos**. Feito isto, o aluno terá **4 minutos** para apresentar sua réplica.

Terminada a apresentação, o tutor presencial da Banca assinará a Declaração de Defesa Presencial de TCC e a entregará ao aluno.

Caberá à Banca Examinadora proceder à avaliação do Artigo Científico atribuindo-lhe uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) e definindo um resultado:

- a) Aprovação;
- b) Reformulação; ou
- c) Reprovação.

Nota 1: será considerado aprovado o aluno que obtiver a **nota igual ou superior à 7** (sete).

Nota 2: No caso de reformulação a Banca Examinadora definirá os ajustes a serem efetuados e nova data de entrega. Também decidirá se haverá nova apresentação. Após análise do trabalho reformulado, a Banca Examinadora emitirá novo parecer: de reprovação ou aprovação.

Nota 3: No prazo de 10 (dez) dias úteis será emitida a Ata da Defesa do TCC com os resultados da apresentação.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 2028**: informação e documentação – resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 2063**: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002

_____. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A. ; LAKATOS, E; M.. **Metodologia da pesquisa científica**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. Atlas, 2010.

MIRABETE, J. F. **Manual de direito penal – parte geral**. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PUC-RJ. **Plágio e direito do autor no universo acadêmico**. Disponível em:
<<http://www.puc-rio.br/sobrepuc/admin/vrac/plagio.html>>. Acesso em: jul. 2014.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Apêndice

ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL – ESAB

(Times New Roman 12, maiúscula, negrito, centralizado)

TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: e subtítulo, se houver

(Times New Roman 12, maiúscula, negrito, centralizado)

Nome do Aluno¹ (Times New Roman 12, negrito, alinhado à esquerda)

Nome do Orientador² (Times New Roman 12, negrito, alinhado à esquerda)

Resumo

(Times New Roman 12, maiúscula, negrito, centralizado)

O resumo deverá ser elaborado somente depois de concluído o Artigo Científico. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal da pesquisa, a seguir deve-se ressaltar o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões da pesquisa. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas. Utiliza-se parágrafo único. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Quanto a sua extensão, o resumo deve ter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras.

(Times New Roman 12, espaçamento simples entrelinhas, texto justificado).

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

(listar de 3 a 5 palavras que remetam ao conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto).

1 Introdução

(Times New Roman 12, negrito, alinhado a esquerda)

Nesta parte do Artigo Científico devem ser definidos de forma clara os pontos adiante apresentados (Times New Roman 12, espaçamento simples entrelinhas, alinhamento do texto justificado, com recuo nas primeiras linhas de 1,25):

Contextualização do tema: apresentar as circunstâncias e o contexto do tema escolhido;

Justificativa da escolha do tema: explicar as razões de ordem teórica que levaram o autor do trabalho a estudar o tema escolhido e não outro qualquer, ou o que torna importante a realização do mesmo. Portanto, deve-se mostrar a importância e a relevância do estudo da temática para a ciência. Deve-se mostrar também qual a contribuição que o estudo realizado pretende proporcionar;

¹ Pós-graduando em (coloque aqui o nome do seu curso) na Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB. (Coloque aqui seu endereço eletrônico).

² Mestre em (ver última titulação do seu orientador na plataforma Lattes).

Objetivo geral: inserir o texto de objetivo geral definido no Projeto do Artigo Científico, que está ligado a uma visão global e abrangente do tema;

Delimitação do trabalho: citar de modo claro, objetivo e preciso o tema do trabalho, indicando o ponto de vista sob o qual será enfocado no seu desenvolvimento. Na escolha do tema é necessário eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites para o desenvolvimento da pesquisa pretendida. Ele deve ser suficientemente limitado para que seja realizável com os recursos e tempo disponíveis; e

Metodologia: é a apresentação sintetizada da metodologia de pesquisa utilizada no trabalho. Quando a pesquisa for de cunho bibliográfico e/ou documental não haverá capítulo/seção específico para ela e, portanto, a metodologia deverá ser detalhada na introdução.

2 Título do capítulo

(Times New Roman 12, negrito, alinhado à esquerda)

O desenvolvimento de um Artigo Científico é a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

O discurso deve ser simples e cada ideia deve ser respaldada com as devidas citações e referências. (Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas, alinhamento do texto justificado, com recuo de primeira linha de 1,25).

2.1 Regras para Redação

(Times New Roman 12, alinhado à esquerda)

A linguagem científica deve ser a mais didática possível, ser objetiva e deve ter caráter impessoal (MARCONI, LAKATOS, 2010). Para conseguir uma boa redação em trabalhos científicos devem-se observar as seguintes normas:

- a) saber o que vai escrever, para quê ou quem;
- b) escrever sobre o que conhece;
- c) concatenar as ideias e informar de maneira lógica;
- d) respeitar as regras gramaticais;
- e) evitar argumentação demasiadamente abstrata;
- f) usar vocabulário técnico quando estritamente necessário;
- g) evitar a repetição de detalhes supérfluos;
- h) manter a unidade e o equilíbrio das partes; e
- i) rever o que escreveu (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 252).

Marconi e Lakatos (2010) explicam que a redação de um Artigo Científico deve expressar, por escrito, os resultados da investigação, portanto se trata de “uma exposição bem fundamentada do material coletado, estruturado, analisado e elaborado de forma objetiva, clara e precisa” (MARCONI; LAKATOS, 2010 p. 252).

3 Conclusão

(Times New Roman 12, negrito, alinhado a esquerda)

A conclusão é um texto simples e deve mencionar o cumprimento do objetivo proposto e conter ainda as respostas teóricas ou práticas para o problema pesquisado. Deve ser sintética.

A conclusão é uma exposição do que foi investigado, analisado e interpretado, ou seja, é uma síntese comentada das ideias essenciais e dos principais resultados obtidos, explicitados com clareza e precisão.

Assim, para dar início às conclusões, resgata-se o objetivo geral, fazendo um brevíssimo resumo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores. Feito isso, apresentam-se as conclusões a esse respeito.

É importante também indicar novos rumos e novas hipóteses de trabalho.

(Times New Roman 12, espaçamento 1,5 entrelinhas, alinhamento do texto justificado, com recuo de 1,25).

Abstract

Versão em língua estrangeira do resumo.

Keywords

Versão em língua estrangeira das palavras-chave.

Referências

(Times New Roman 12, negrito, centralizado)

De acordo com a NBR (6023, 2002) as Referências variam conforme o tipo de documento. As principais regras de normatização para as Referências são as seguintes:

No caso de **livros**, além de nome e sobrenome do autor, nome da obra (em negrito), é preciso ainda informar a cidade de publicação, nome da editora, o número e o ano de edição do livro.

Exemplos:

BALBINO, C. E.; COLLA, E.; TELES, V. K.. A política monetária brasileira sob o regime de metas de inflação. **Revista Brasileira de Economia**, v.65, n.3, p. 113-126 abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/1119/2199>>. Acesso em: 23 mar. 2011.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

BROOKSHEAR, J. C.. **Ciência da computação: uma visão abrangente**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIDSON, J. et al. **Fundamentos de VoIP: uma abordagem sistêmica para compreensão dos fundamentos de voz sobre IP**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

IDALBERTO, C.. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

_____. **Administração geral e pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E; M. **Metodologia da pesquisa científica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. Atlas, 2010.

OLIVEIRA, N. H. de. **Instituições Federais de Educação Tecnológica: estabelecimentos escolares de referencia no ensino médio brasileiro – o caso do Centro federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais**. 2010.390 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de educação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/1119/2199>>. Acesso em: 26 fev. 2011.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

VARGAS, R. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=Wvdk7IaOC7wC&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 25 mar. 2011.

WOOD JR., T.; TONELLI, M. J.; COOKE, B.. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). **Revista de administração de empresas**, v.51, n.3, p.232-243 maio/jun. 2011. Disponível em:

<http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902011000300003.pdf>.
Acesso em: 19 jul. 2011.